

## Relatório de Actividades 2009

### ARCTEL-CPLP

#### Índice

1. Introdução
2. Objectivos operacionais 2009 realizados
3. Conclusões

## 1. Introdução

A ARCTEL foi criada a 9 de Outubro de 2008 pelas Autoridades Reguladoras Nacionais (ARN) das comunicações e telecomunicações do espaço lusófono da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa): Instituto Angolano das Comunicações (INACOM, Angola), Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL, Brasil), Agência Nacional das Comunicações (ANAC, Cabo-Verde), Instituto das Comunicações da Guiné-Bissau (ICGB, Guiné-Bissau), Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM, Moçambique), Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM, Portugal), Autoridade Geral de Regulação (AGER, São Tomé e Príncipe) e Autoridade Reguladora das Comunicações (ARCOM, Timor-Leste).

Como objectivo primordial, esta Associação pretende contribuir para a promoção dos mercados de comunicações na CPLP, proporcionando aos utilizadores o máximo de benefício em termos de escolha, preço e qualidade dos serviços.

Tendo presente os laços históricos de amizade e de cooperação existentes entre os oito Estados de expressão portuguesa, pretende-se, através da definição e concretização de projectos de interesse comum, contribuir para o desenvolvimento da cooperação económica e empresarial entre os mesmos. A troca de informação e a partilha de experiências no âmbito da regulação do sector das comunicações são certamente a base deste projecto da ARCTEL.

É neste contexto e com o intuito de dar a conhecer à comunidade lusófona do sector as actividades desempenhadas em prol das directrizes acima identificadas, que o presente Relatório de Actividades foi elaborado, respondendo assim ao estabelecido nos estatutos da ARCTEL-CPLP – Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da CPLP, aprovados em 9 de Outubro de 2008.

O documento que se apresenta a seguir contém a descrição das actividades da ARCTEL em 2009, durante a presidência de Cabo Verde, apresentadas numa perspectiva de relatório anual assente numa visão descritiva.

## **2. Objectivos operacionais 2009 realizados**

No Plano de Actividades aprovado em 2009, assumiu-se que tendo em conta que se tratava do ano de arranque da Associação, era imperativo que, nesse primeiro ano, a aposta do plano de actividades recaísse essencialmente na criação de condições e instrumentos de trabalho que permitissem o bom funcionamento da mesma e a sua afirmação na cena internacional.

Para o efeito, definiu-se como prioritário:

- I. Criação de Imagem e Sítio na Internet próprio;**
- II. Criação da Rede de Contactos;**
- III. Criação do Fórum Lusófono de Comunicações;**
- IV. Realização de publicações periódicas:**
  - a. Anuário da Regulação da ARCT-CPLP (com uma súmula das principais medidas levadas a cabo por cada entidade em cada país);
  - b. *Newsletter* da Associação.

**V. Compilação legislativa *on-line*;**

**VI. Iniciativas de promoção internas e externas.**

Face a estes objectivos, a Presidência e o Secretariado desenvolveram esforços no sentido de os cumprir, tendo assegurado grande parte das tarefas a desenvolver.

Assim atendendo aos objectivos operacionais elencados temos:

**I. Criação de Imagem e Sítio na Internet próprio:**

Depois de aprovada a Imagem em AG, foram desenvolvidos e criados diversos instrumentos, designadamente:

- a) Criação do sítio de Internet da Associação;
- b) Criação de Estacionários;
- c) Desenvolvimento de Brochura promocional da Associação;
- d) Criação de uma Newsletter.

**a) Sítio de Internet da Associação**

A ARCTEL-CPLP tem uma posição de abertura e de divulgação de informação sobre os desenvolvimentos no sector das comunicações no espaço da CPLP, com o objectivo de contribuir para um melhor esclarecimento do público em geral. Foi neste sentido que se criou o sítio em [www.arctel-cplp.org](http://www.arctel-cplp.org), onde é disponibilizada informação sobre as actividades da Associação, dos Membros e sobre a actualidade sectorial ao nível da CPLP.

## **b) Estacionários**

Depois de aprovado o logótipo da Associação, foram desenvolvidos diversos suportes de apoio ao trabalho do Secretariado, tais como envelopes, capas, folhas, cartões-de-visita.

Todas as comunicações da Associação são feitas com imagem própria e de forma homogénea.

## **c) Brochura**

Atendendo à necessidade de promoção e afirmação da Associação, a Presidência em parceria com o Secretariado, desenvolveu e editou uma brochura promocional e de apresentação da Associação em 4 línguas, a saber: Português, Inglês, Espanhol e Francês.

## **d) Newsletter**

À semelhança de qualquer organização, é importante criar com os diversos interlocutores, formas rápidas e eficazes de comunicação. Nesse sentido a “*newsletter*” desenvolvida pelo secretariado, pretende ser um folheto informativo sobre as notícias mais recentes e relevantes assim como os eventos a terem lugar a curto e médio prazo.

Optou-se por não se definir uma periodicidade, ficando o envio da mesma condicionada ao volume e pertinência das informações a comunicar.

O site da Associação permite o registo para os visitantes que pretendam passar a receber a “newsletter”.

## **II. Criação da Rede de Contactos;**

Todos os membros indicaram os pontos de contacto para a rede de contactos da ARCTEL, sendo a actual rede composta pelos seguintes membros:

### **AGER**

Orlando Fernandes

### **ANAC**

David Gomes

Carlos Silva

Valdmiro Segredo

### **ANACOM**

José Barros

Filipe Batista

Raquel Reis

### **ANATEL**

Jeferson Nacif

Andrea Grippa

### **ARCOM**

Nicolau Celestino

### **ICGB**

Mussa Djassi

Nelson Barros

### **INACOM**

Domingos Pedro

#### **INCM**

Isidoro Ramos  
Américo Muchanga  
Júlio Buque

### **III. Criação do Fórum Lusófono de Comunicações**

O objectivo deste fórum visava sobretudo alargar o debate e a participação do maior número de agentes do sector dos diversos estados membros, potenciando o contacto entre os mesmos e permitindo o contributo dos próprios para as funções de regulação de que os membros da ARCTEL são responsáveis.

A sua primeira edição, que se realizou após a II Assembleia-Geral, serviu sobretudo para testar o modelo e obter contributos para futuras iniciativas. Contudo a Presidência e o Secretariado empenharam-se no sentido de ter o maior número de participantes neste primeiro evento, cumprindo assim os pressupostos iniciais.

### **IV. Realização de publicações periódicas:**

Esta proposta dependia muito da interactividade dos membros com o secretariado e, em parte ficou aquém das expectativas, designadamente no que diz respeito ao “Anuário de Regulação da ARCTEL-CPLP”, que se pretendia que fosse uma súmula das principais medidas levadas a cabo por cada entidade em cada país e que, não obstante as diversas insistências do secretariado no sentido de obter informação dos membros, nunca chegou a ser enviada, inviabilizando assim a edição deste importante documento.

Deixa-se um apelo a que, de futuro, todos os membros se revejam na importância desta publicação e contribuam para a sua edição.

No que diz respeito à *Newsletter* da Associação, foi criada e enviada, tendo sido criada para o efeito uma base de dados, através dos registos realizados on-line e dos contactos individuais que foram sendo agregados. Não foi ainda definida periodicidade, ficando o seu envio dependente do acumular de actividades da Associação.

#### **V. Compilação legislativa *on-line***

À semelhança do ponto anterior, também neste objectivo se assumia a importância do papel dos membros, isto é, através do envio pontual de nova legislação relevante aprovada por cada um dos membros para disponibilização on-line no site da ARCTEL em <http://www.arctel-cplp.org/legislacao/pt>.

O Secretariado elaborou a compilação da legislação disponível e enviada pelos membros.

#### **VI. Iniciativas de promoção internas e externas**

Desde a aprovação do Plano de Actividades após a I Assembleia Geral da Associação, realizada em Fevereiro de 2009, em Maputo, a Presidência com o apoio do Secretariado, desenvolveu uma intensa actividade internacional no sentido de implementar as medidas aprovadas e dar corpo à existência da ARCTEL.



Ao nível de parcerias institucionais com outras entidades, a Presidência realizou diversos contactos e encontros, dos quais resultaram alguns acordos de cooperação e outras iniciativas que agora se descrevem:

➤ **Memorando de Entendimento entre a ARCTEL e a RELOP**

A ARCTEL assinou um Memorando de Entendimento com o seu congénere do sector energético, a RELOP - Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, com o intuito de estabelecer a troca de informação e a partilha de experiências no âmbito da regulação dos mercados das Comunicações e da Energia a nível da CPLP.

Este Memorando foi assinado em Cabo Verde, a 22 de Abril, no âmbito da Conferência Anual da RELOP.

➤ **Memorando de Entendimento entre a ARCTEL e a *African Telecommunications Union (ATU)***

Do encontro entre a ARCTEL e a ATU, realizado por ocasião do 4º Fórum Mundial de Políticas de Telecomunicações da UIT (WTPF09), ficou o interesse em ambas as entidades formalizarem uma proposta de trabalho conjunto pelo que se procedeu à assinatura de um Memorando de Entendimento entre a ARCTEL e a ATU<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O MoU foi assinado pela Presidência da ARCTEL e encontra-se junto da ATU para assinatura, uma vez que não se agendou uma cerimónia para o efeito.

➤ **Relacionamento com a União Internacional de Telecomunicações (UIT)**

A este nível salientamos dois pontos essenciais:

- A ARCTEL tornou-se membro do Sector de Desenvolvimento da UIT em Novembro 2009;
- Reunião Mundial Informal de Associações Regionais de Reguladores por ocasião do GSR (*Global Symposium of Regulators*) 9 de Novembro, Líbano, Beirute

No que diz respeito a esta iniciativa, a ARCTEL, juntamente com a UIT e outras Associações Regionais de Reguladores (AREGNET, ARTEC, EACO, FRATEL, REGULATEL e WATRA) reuniram-se na véspera do Simpósio Global de Reguladores (GSR 09).

Muito para lá dos temas que estiveram na base do encontro, está o objectivo central deste encontro, que é importante sublinhar se realizou por iniciativa da ARCTEL, e que era de conceder um carácter formal a este tipo de encontros, promovendo a cooperação inter-regional e a partilha de conhecimento entre os diversos continentes.

Tendo como tema central o futuro da regulação, as diversas Associações presentes acordaram em fomentar a cooperação inter-regional e promover políticas de regulação regional. Foi unânime a importância de haver uma maior partilha de informação e um contacto permanente e estreito entre as Associações, assegurando-se deste modo uma cooperação regional.

Da reunião salientam-se as seguintes acções a desenvolver no futuro:

- Implementação de reuniões anuais formais em paralelo com os GSR;
- Criação de uma rede global - Secretariado das Associações Regionais, em estreita colaboração com a UIT.

A ARCTEL tem agora uma responsabilidade acrescida futura da qual não se poderá imiscuir, funcionando como grande catalisador desta iniciativa, bem como peça fundamental nas próximas reuniões.

Por último importa salientar que nesta iniciativa, e em concreto na Reunião de Beirute, a Presidência da ARCTEL esteve envolvida e totalmente alinhada, tendo contribuído para o sucesso a participação activa da Vice-presidência brasileira, antes, durante e depois do referido encontro. A ARCTEL deu um sinal de profissionalismo, dinamismo e maturidade, pela forma como os seus intervenientes conduziram e contribuíram para os resultados obtidos.

#### ➤ **Participação na Conferência ANACOM**

A ARCTEL participou na Conferência *ANACOM 2009 - 20 Anos depois – Regular para quê?* tendo o presidente da ARCTEL-CPLP no ano 2009, Eng. David Gomes, feito uma apresentação sobre a Associação, seus objectivos, missão e projectos a realizar.

➤ **Participação da ARCTEL no Fórum Regional de Capacitação da UIT para a Região das Américas**

Entre os dias 18 e 20 de Novembro, a ARCTEL, através de um membro do Secretariado, participou no Fórum Regional de Capacitação da União Internacional de Telecomunicações para a Região das Américas que teve lugar na ANATEL, Brasília.

O encontro teve como principal objectivo a partilha de conhecimentos e experiências no âmbito do desenvolvimento de capacitação de Recursos Humanos.

### **3. Conclusões**

Muito embora amplamente reconhecido por todos como sendo bastante ambicioso e extenso, o plano de actividades para 2009, aprovado na I Assembleia Geral da ARCTEL, em Maputo, foi implementado na sua quase totalidade.

Saliente-se que, no que dependia exclusivamente da autonomia da Presidência e do Secretariado, as propostas aprovadas e definidas em Moçambique foram integralmente concluídas, designadamente:

- I. Criação de Imagem e Sítio na Internet próprio;
- II. Criação da Rede de Contactos;
- III. Criação do Fórum Lusófono de Comunicações;
- IV. Realização da *Newsletter* da Associação.
- V. Compilação legislativa *on-line*;
- VI. Iniciativas de promoção internas e externas.

Destas, apenas no ponto referente a publicações periódicas, não foi possível efectuar o Anuário de Regulação, que se pretende que seja uma compilação/súmula das principais medidas regulamentares tomadas em cada membro, não obstante o esforço do secretariado em obter juntos dos respectivos membros essa informação.

Deixamos uma nota em relação a este ponto: Este tipo de publicação é sem dúvida algo determinante para o sucesso da nossa Associação e principalmente para o cumprimento dos objectivos estratégicos. Com esta publicação, estaremos a reforçar a troca de informação entre os membros e a dar um sinal claro para o sector privado de organização e transparência, duas condições fundamentais para alavancar investimento directo nos nossos mercados.

Tornar a ARCTEL, numa montra colectiva das realidades individuais de cada membro e dos seus respectivos mercados, é potenciar mais investimento.

Gostaríamos de ver em breve esta publicação realizada e lançamos o repto à nova presidência para aplicar esforços nesse sentido.